

GRUPO FAZENDO SAÚDE COM ALEGRIA: A HUMANIZAÇÃO DAS ATIVIDADES EDUCATIVAS

DISPOSITIVOS DE HUMANIZAÇÃO NA PNH: Relato de experiência

Autores: JANE AKEMI NONAKA ARAVÉCHIA, Makissoel Souza de Araújo, Franco Fisher Ferreira de Souza , Márcia Pereira do Amaral Moreira e Eliete Rodrigues dos Reis.

Governo do Distrito Federal / GDF
Secretaria de Estado de Saúde do Distrito Federal /SES
Estratégia em Saúde da Família / ESF
(Atenção básica)

Contato: janeavechia@yahoo.com.br

Justificativa e aplicabilidade do trabalho: O trabalho é realizado visando a necessidade de mudanças nos paradigmas quanto à forma de levar promoção de saúde à comunidade. Quanto à aplicabilidade, é acessível a qualquer Unidade Básica de Saúde, basta criatividade, boa vontade e união dos integrantes das equipes.

RESUMO

O Setor Veredas, em Brazlândia, região administrativa do Distrito Federal, a 50 km de Brasília é acompanhado por duas equipes do Programa Saúde da Família (PSF): Veredas I e II, implantadas respectivamente em fevereiro de 2004 e janeiro de 2006. Os integrantes da Equipe do PFS Veredas I, principalmente os Agentes Comunitários de Saúde (ACS), sentiram a necessidade de humanizar e incrementar as ações educativas de prevenção aos agravos que acometem a comunidade. Realizar reuniões educativas apenas utilizando a metodologia de palestras não era suficiente para prender a atenção dos ouvintes. Em outubro de 2007 nasceu o GRUPO FAZENDO SAÚDE COM ALEGRIA, formado por todos os integrantes da equipe, cantando paródias com conteúdos educativos relativos aos cuidados à saúde, apresentando peças teatrais, brinquedoteca, álbuns seriados interativos, etc.... O objetivo geral consiste na humanização das atividades educativas, desmistificando a idéia de que as informações sobre os cuidados com a saúde são fornecidas pelos profissionais da saúde, “detentores da verdade” e que a população é mera expectadora. Como objetivos específicos buscou-se facilitar o entendimento das noções básicas dos cuidados à saúde através de atividades lúdicas; estimular

a interatividade da comunidade; proporcionar lazer e entretenimento; estimular a união entre os membros da equipe; valorizar a criatividade dos profissionais e reforçar a interdisciplinaridade. As músicas, com conteúdos educativos são paródias de canções conhecidas para fácil identificação da comunidade. Os figurinos são coloridos, alegres e divertidos. As apresentações ocorrem em reuniões educativas, escolas, feiras de saúde, eventos, hospitais ou onde haja necessidade de levar informações e alegria. Como resultado, nota-se na comunidade grande receptividade pelas músicas, visto serem as melodias conhecidas, levando informações de forma descontraída e divertida. Em locais onde ocorreram várias apresentações, os participantes já sabem cantar os refrões das melodias. Os ouvintes sentem prazer em discutir sobre as informações contidas nas paródias. Mudanças na qualidade de vida (saúde bucal, uso de medicamentos, alimentação, etc..) já podem ser notadas. Observou-se uma melhora na auto-estima e união entre os participantes do grupo e a equipe tornou-se mais alegre. Falta de recursos financeiros para instrumentos e equipamentos musicais e figurinos e ensaios fora do horário de trabalho são algumas das dificuldades encontradas. Conclui-se que, com boa vontade, união da equipe interdisciplinar e a criatividade de cada um, atividades simples como estas podem fazer a diferença para levar informações para a comunidade. Palestras educativas podem se tornar monótonas e não produtivas, e um grupo musical alegre, colorido e divertido cantando sobre dengue, gravidez na adolescência, tuberculose, doação de sangue, drogas e tantos outros temas ligados à saúde faz muita gente rir, mas faz também, muita gente aprender e refletir.